

# A Vida na Comunidade

## Início do Ano Pastoral Da Catequese Paroquial / Do Escutismo

6 de outubro, na Eucaristia dominical - 11.30h



**Peregrinação**  
DA DIOCESE DE VISEU  
À CASA MEMORIAL DA  
BEATA RITA AMADA DE JESUS > RIBAFEITA  
inscreva-se na sua Paróquia

OUT 5 2024

09:00 encontro e acolhimento Igreja Matriz de Ribafeita	09:30 oração do Terço Pelos caminhos da Madre Rita	10:30 a vocação, a obra e o legado Casa Memorial Rita Amada de Jesus
11:30 tempo para...	12:00 apresentação do Plano Pastoral	12:20 Eucaristia D. António Luciano
		13:20 Almoco partilhado

Casa Memorial Rita Amada de Jesus

## Ordenações Diaconais

No próximo dia 20 de Outubro, mês Missionário, durante o qual vai decorrer o Sínodo dos Bispos em Roma, serão ordenados diáconos os jovens Alexandre Ribeiro (natural de Destriz, Oliveira de Frades) e Eduardo Abrantes (natural de Cunha Baixa, Mangualde), que estão a realizar o seu estágio pastoral na Diocese de Viseu.

A ordenação, presidida pelo senhor Bispo, D. António Luciano, vai acontecer às 16h00, na Sé de Viseu.



## Vida Paroquial

22-29 de setembro

- 22- Eucaristias: 11.30 e 18.30h
- 24 –Confissões-18.00h  
-Eucaristia - 19h
- 26- Eucaristia - 19h  
- **Mães que rezam - 19.30h**
- 27- Eucaristia-19h
- 28- **Encontro Paroquial de Catequistas**  
- Eucaristia- 18.30h
- 29- Eucaristias: 11.30 e 18.30h

Assine e leia o Jornal da Beira

## Atendimento do Pároco

3ª a 6ªfeira : das16-19h  
Sábado: das10-12h e  
das 16-18h

Em qualquer outro horário,  
basta telefonar!



# Ao Domingo...



Paróquia de Nossa Senhora do Viso



Domingo XXV T. C. – B - Nº 7001 24.09.22

É mais uma tristeza expressa em palavras escritas a juntar a tantíssimas outras que têm circulado pelos medias e redes sociais. Não o podemos esconder: é uma dor, uma tristeza, uma impotência, uma certa “raiva”, um rio de dúvidas e interrogações e tantos dedos apontados... Uma verdadeira calamidade esta onda de incêndios, quais “predadores” à espera do tempo favorável para queimar, matar, destruir, empobrecer, enegrecer, despovoar e deixar marcas profundas no tecido social e na natureza que tarde ou nunca se recomporá. É a indústria dos fogos, assim apelidada, que gera, infelizmente, pobreza para todos, e riqueza para alguns, esperamos, poucos. Um verdadeiro sobressalto para povoações e regiões e por que não dizê-lo para o País inteiro.



À medida que assistimos a essas correntes de chamas destruidoras e de fumo sufocante, louvamos umas outras correntes de sentido contrário: noites e dias, horas e horas de entrega desinteressada, verdadeira vida doada, concretizada de tantas formas, quer na linha da frente, quer na retaguarda. Aquelas, correntes de morte, estas de vida e de amor! Ambas deixam marcas: aquelas de pobreza e de perda, estas de riqueza solidária e de inter ajuda. E quanta ajuda, presença e proximidade orante, umas mais públicas e notórias, outras mais silenciosas, mas todas a construir pontes de fraternidade. Umas, em cima dos acontecimentos, outras para ajudar e complementar dificuldades inerentes ao rescaldo dos fogos. Neste contexto, citamos o que a este propósito disse o nosso Bispo, «A Diocese de Viseu está a acompanhar, com a sua oração, todas as vítimas e todos aqueles que estão empenhados no terreno a combater tão grande flagelo. Está também disponível para ajudar os necessitados, através das suas paróquias e instituições, com os meios disponíveis ao seu alcance».

Vamos estender mãos solidárias e encorajar, agradecidos, os nossos valentes Bombeiros, agentes da Proteção Civil e de Segurança e dos Serviços Médicos e, decididamente, cuidemos uns dos outros e da Casa Mãe!

Padre Miguel

IBAN da Paróquia: PT5000100002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>  
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763  
Pe. Miguel Abreu 968313929

## A Palavra de Deus

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia, mas Ele não queria que ninguém o soubesse; porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes:

«O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens e eles vão matá-lo;

mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará».

Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar.

Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes:

«Que discutíeis no caminho?»

Eles ficaram calados,

porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior.

Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes:

«Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos».

E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes:

«Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

Palavra da salvação.



**A liturgia do 25.º Domingo do Comum** coloca-nos diante de dois caminhos, cuja escolha depende de nós, em função dos valores e critérios que nos animam: os de Deus e os do mundanismo. Os do mundanismo são atraentes, mas efêmeros, os de Deus exigem renúncia, mas eternos.

**A primeira leitura** ( Sab 2, 12.17-20) mostra-nos a maldade das pessoas mal intencionadas e o sofrimento que causam, mas Deus está do lado de quem pratica e é fiel ao bem.

**A segunda leitura** (Tg 3, 16 - 4, 3) põe em evidência os frutos concretos de quem se deixa conduzir por Deus ou pelo mundo. De que lado estamos?

Queremos deixar frutos de paz, de fraternidade e de misericórdia, ou frutos de rivalidade, de inveja e de conflitos?

## A Palavra faz-se Vida

O texto evangélico deste domingo, na versão de Marcos, coloca-nos diante de dois mundos, de dois ideais, antagônicos entre si. De um lado, temos o ideal de Jesus, o Mestre, do outro, o dos discípulos. Jesus fala do ideal de dar a vida, de perdê-la para que outros a tenham, do ideal do serviço, da doação total; os discípulos falam e posicionam-se na perspectiva do poder, do primado e da estima. Jesus anuncia a incompreensão a que se seguirá o desprezo, eles sonham com prestígio e honras. Como se compreende que, passado tão pouco tempo do anúncio por parte de Jesus da sua paixão e morte humilhante, eles se preocupem falando de hierarquias e de precedências. Não será também isto o que, tantas vezes, acontece conosco, os seus discípulos? Uma espécie de esquizofrenia: escutamos as palavras luminosas de Jesus que deixam o nosso coração alegre e em festa, mas passados alguns minutos, horas ou dias, vem a incoerência do pecado; o entusiasmo pela construção do Reino dá lugar ao egoísmo e aos nossos interesses pessoais. Como somos frágeis e inconstantes!

Jesus tem uma paciência infinita. Senta-se ao lado dos discípulos e retoma o seu ensino: «Se alguém quer ser o primeiro, seja o último e o servo de todos». Na Comunidade, na Igreja que Jesus está a construir, não deve haver espaço para jogos de poder, interesses pessoais, procura de prestígio, ambição de carreira.

Jesus apresenta as crianças como modelo a seguir, pois naquele tempo, as crianças não tinham direitos. Conta quem não conta nada. Quem mais vale, é quem mais ama!

### Um fruto da Palavra

Durante as férias, a minha mãe tinha que cozinhar, mas estava um pouco cansada. Então eu perguntei-lhe se podia ajudá-la. Ela disse-me que sim e que ia fazer almôndegas com carne picada.

Pus imediatamente mãos à obra e segui as instruções que ela me dava. Misturei os ovos, a carne e tudo o resto e depois fiz as almôndegas. A mãe cozinhou-as e depois, à noite, tivemos um ótimo jantar.

A mãe ficou muito feliz e parecia que já não estava cansada! Agora acontece também outras vezes: juntamente com ela, faço as almôndegas para não a cansar e porque ela não gosta de amassar os ingredientes. (**Damion**)

**«Sede cumpridores da Palavra, e não apenas ouvintes, pois isso seria enganar-vos a vós próprios»** (Tg 1,22)

Como colocar em prática a Palavra? Olhemos ao nosso redor e façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para nos colocarmos ao serviço de todos os que se encontram em necessidade, com pequenos ou grandes gestos de cuidado recíproco, transformando as estruturas injustas da sociedade, opondo-nos à violência, favorecendo gestos de paz e de reconciliação, crescendo na sensibilidade e nas ações em favor do nosso planeta.